

PORTO & MAR

Caminhoneiro da região não deve aderir à greve nacional

DA REDAÇÃO

Os caminhoneiros autônomos do Porto de Santos não pretendem apoiar o movimento nacional da categoria previsto para amanhã, Dia do Motorista. A decisão foi de mais de 200 profissionais que se reuniram em assembleia ontem na Cidade. Mesmo assim, pode haver movimentos isolados, como protestos na Rodovia Anchieta, em direção ao Litoral, neste final de semana.

Entre os motivos de insatisfação dos caminhoneiros, estão as altas recentes do preço do óleo diesel e o fim da isenção de PIS/Cofins sobre o combustível. Os preços elevados dos insumos para o transporte de cargas e a falta de fiscalização do piso mínimo do frete são outras queixas.

Mas, para os profissionais que atuam no Porto, o movimento tem forte cunho político. A informação é do integrante da junta governativa do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista (Sindicam), Alessandro Rodrigues.